

## **Memória da III Reunião do Grupo Gestor Programa Capes Print – Unifesp**

13 de dezembro 2018

Sala de Reuniões da PROEC, 09h às 10h30.

**Assunto:** III Reunião do Grupo Gestor – CAPES PrInt, sobre a elaboração do processo seletivo para as bolsas e missões previstas para 2019.

### **Participantes:**

Membros do Grupo Gestor:

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Helena Nader - Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Biologia Molecular)  
Prof. Dr. Arnaldo Lopes Colombo - Programa de Pós-Graduação em Infectologia  
Prof. Dr. Jair Mari – Programa de Pós Graduação em Psiquiatria E Psicologia Médica

Membros da Pró-Reitoria e Secretaria de Relações Internacionais:

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Miriam Galvonas Jasiulionis – Secretária de Relações Internacionais (SRI)  
Prof. Dr. Bruno Silva –  
Prof. Dr. Daniel Carvalho - Coordenador de Programas e Projetos Internacionais  
Vera Salvadori – Consultora para Assuntos Internacionais da Unifesp

### **Síntese dos assuntos tratados:**

Ao início da reunião, a Professora Helena Nader ressaltou alguns pontos fracos do projeto de internacionalização que devem ser corrigidos nas próximas etapas de execução do trabalho. Ressaltou que a próxima gestão da Capes deverá ser rigorosa com os critérios de avaliação e que a atual estrutura institucional trará grandes dificuldades para o sucesso da execução do PrInt. Destacou que o momento é propício para a transformação institucional, mas que é necessário levar a cabo ações pragmáticas para as mudanças que se fazem imperativas para a realização dos objetivos estabelecidos pelo Capes-PrInt. Esse pragmatismo não se refere a indicadores como o número de publicações internacionais ou mobilidade, nos quais a universidade não fica aquém de outras universidades como a USP. A questão não é o volume de internacionalização, são as mudanças exigidas pra que os resultados sejam atingidos: são necessárias mudanças estruturais na pós-graduação, sobre avaliação, seleção, com critérios mais rigorosos do que os atuais, nos quais se perdem os alunos e o progresso acadêmico.

Os Professores Jair Mari e Arnaldo Colombo concordaram com o ponto de vista e reiteraram que é a esses problemas que se deve voltar o planejamento da implementação por parte do Grupo Gestor. As representantes da Pró-PgPq, Professora Miriam Jasiulionis e Vera Salvadori, destacaram que esses problemas estruturais já haviam sido detectados quando da elaboração do projeto e do parecer da Capes quanto à recusa no resultado preliminar. Professor Daniel Carvalho também reforça que, uma vez que foram conseguidos os recursos, as mudanças institucionais necessárias são imperativas para o seguimento.

Professora Helena também pediu informações sobre o estado do repasse de recursos da Capes à instituição, ao que a Pró-Reitoria lembrou que uma parte dos recursos fica em posse da pró-reitora – missões e ações de implementação do projeto. Na semana anterior, fora empenhado o recurso destinado aos projetos de pesquisa para os 18 coordenadores. Seguem os problemas de TI, mas o dinheiro já está garantido. Foi ressaltado que a prestação de contas é um problema trazido pelos coordenadores, que já foi discutido com a reitora. Os presentes lembraram que o assunto fora tratado na reunião anterior e que a reitoria já havia decidido pela opção de realizar a prestação de contas com apoio da FAP-Unifesp.

O Grupo Gestor retomou a discussão das mudanças institucionais, e concordaram que as primeiras bolsas deverão cumprir os prazos para o início da execução, mas o novo planejamento estratégico só atingirá as seleções seguintes. O processo seletivo deverá ter as decisões centralizadas pelo Grupo Gestor e pelos coordenadores dos temas para garantir que os demais envolvidos estarão alinhados aos objetivos do PrInt na execução dos trabalhos. O Professor Jair ressaltou que sem essa centralização das decisões, os grupos de pesquisa não serão capazes de implementar os 4 eixos definidos na reunião anterior para o processo seletivo. Para fins de viabilidade prática, ficou decidido que os coordenadores dos temas serão responsáveis por monitorar os coordenadores de projetos de pesquisa e repassar ao Grupo Gestor para que sejam avaliadas as decisões tomadas.

Ficou acordado que a obtenção de resultados efetivos está condicionada ao acompanhamento incisivo das atividades de internacionalização no âmbito do PrInt, deixando claro aos envolvidos que não se trata de apenas mais um programa de financiamento em que se gasta o dinheiro sem reflexos institucionais. Os pequenos grupos serão uma forma melhor de organizar concretamente as metas e métodos, mas não será aceito que as atividades sejam feitas apenas com resultados para os grupos individuais.

Sobre a edição das chamadas internas, estabeleceu-se que toda a seleção deverá ser homologada pelo Grupo Gestor e que a redação deve ser clara quanto aos objetivos de internacionalização. Ficou decidido que a pré-seleção será feita pelo coordenador dos temas, e decidida em última instância pelo Grupo Gestor. O Grupo Gestor estrangeiro

também será envolvido na seleção de Pesquisador Visitante no Exterior Sênior, Professor Visitante Estrangeiro e no caso da seleção das missões a serem realizadas.

Para o Professor Visitante Estrangeiro definiu-se que o coordenador de tema fará a proposta ao comitê antes de solicitar a bolsa e anunciar o convite. O comitê gestor homologará o convite, após submissão aos membros estrangeiros. Deverá haver um prazo para propostas, e não apenas solicitação por demanda. Do estrangeiro deverá ser exigida a realização de cursos, eventos, e publicação.

Sobre as bolsas não-vinculadas, decidiu-se aguardar a primeira seleção de bolsistas vinculados, para que a melhor estratégia de uso seja traçada com base na demanda e no andamento do processo seletivo.

No tocante às missões, decidiu-se que os objetivos deverão ser o mesmo referente aos 4 eixos da seleção das bolsas e que haverá participação dos membros estrangeiros na escolha de quem receberá o auxílio e quais missões serão realizadas.

Por último, decidiu-se, por questões de ordem burocrática, não chamar ao processo seletivo de edital, e substituir a nomenclatura por chamada interna.

#### **Encaminhamentos:**

1. Criação de uma lista de pesquisadores cadastrados em cada projeto.
2. Elaboração de minutas de chamadas internas contemplando os itens e detalhes discutidos na reunião.
3. Agendamento das reuniões com os temas.
4. Criação de um Google Drive para o Grupo Gestor.

Memória da reunião elaborada por Caroline Terra Vieira e Vera Salvadori

21 de dezembro de 2018